

TEMA LIVRE – PROFISSIONAL

IMPACTO DA HALITOSE NA QUALIDADE DE VIDA

THE IMPACT OF HALITOSIS ON THE QUALITY OF LIFE

Cotrim, Barbara Nascimento¹; Ribeiro, Érica Del Peloso²

1. Mestranda em Odontologia pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA); Especialista em Prótese Dentária pela ABO-Ce; Especialista em Implantodontia pela ACO-Ce.
2. Doutora em Clínica Odontológica-Periodontia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP; Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

A halitose é definida como ar exalado da boca que é ofensivo e desagradável aos outros e para o próprio paciente. A etiologia da halitose ainda é controversa devido à sua natureza multifatorial, porém estudos indicam que aproximadamente 90% das causas são intra-orais, relacionando-se principalmente com a degradação de matéria orgânica em compostos sulfurados voláteis, pelas bactérias presentes na saliva, biofilme dental, dorso da língua, sulco gengival e bolsas periodontais. Classifica-se a halitose em: halitose verdadeira, pseudo-halitose e halitofobia. Tanto os indivíduos com diagnóstico definido de halitose verdadeira, quanto aqueles com pseudo-halitose ou halitofobia experimentam um grave problema que afeta o seu comportamento social. Surge então a necessidade de se fazer uma abrangente avaliação do impacto do mau odor oral na vida diária e na qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste trabalho estudo é apresentar uma revisão da literatura sobre o impacto da halitose na qualidade de vida dos indivíduos, buscando conhecer melhor os instrumentos utilizados para avaliação da qualidade de vida e a importância dos mesmos na avaliação da efetividade dos tratamentos.

3. Mestranda em Odontologia pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA); Especialista em Prótese Dentária pela ABO-Ce; Especialista em Implantodontia pela ACO-Ce.
4. Doutora em Clínica Odontológica-Periodontia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP; Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

IMPLANTES DENTÁRIOS EM ZIRCÔNIA: PERSPECTIVAS ATUAIS E FUTURAS.

ZIRCONIA DENTAL IMPLANTS: CURRENT AND FUTURE PERSPECTIVES.

Fracasso, Lisiane Martins¹; Nogarett, Lígia Maria²; Mota, Eduardo Gonçalves³

1. Mestranda em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Especialista em Prótese Dentária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Graduada em Odontologia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA - Canoas).
2. Doutoranda em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Mestre em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduada em Odontologia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA - Canoas).
3. Professor de Odontologia (Graduação e Pós-graduação) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Doutor e mestre em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduado em Odontologia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA- Canoas).

Resumo:

Introdução: O uso de titânio para confecção de implantes dentários tem seu sucesso clínico bem documentado na literatura e representa o padrão ouro devido as suas adequadas propriedades mecânicas e biocompatibilidade. Porém, nos últimos anos surgiram novos materiais com o intuito de aprimorar aspectos negativos do titânio, como coloração metálica que pode proporcionar estética inadequada e casos de reação alérgica ao metal. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é avaliar os avanços e repercussões clínicas do uso de implantes em zircônia e determinar perspectivas futuras para o uso dos mesmos. **Desenvolvimento:** As biocerâmicas são utilizadas na odontologia há 4000 anos, porém a zircônia só tornou-se disponível para uso odontológico nas últimas décadas. Apresenta propriedades físicas e mecânicas tais como alta resistência mecânica e dureza, baixo módulo de elasticidade, estética agradável e maior tenacidade à fratura. Apesar dessas interessantes características, poucos estudos clínicos existem demonstrando a longevidade e prognóstico do material. Além disso, dúvidas referentes ao efeito do envelhecimento da zircônia em meio oral ainda não foram solucionadas e suspeita-se da

possibilidade de ocorrência de degradação marginal do implante, aumento de rugosidade e microtrincas. Considerações finais: Estudos clínicos longitudinais são fundamentais na determinação do sucesso clínico de novos materiais. Porém, até o presente momento, a zircônia tem apresentado características adequadas para o seu uso como substituta de dentes perdidos.

Palavras-chaves: Implantes dentários, zircônia, biocompatibilidade
Keywords: Dental implants, zirconia, biocompatibility

REAÇÕES ADVERSAS ASSOCIADAS AO TITÂNIO PURO E SUAS LIGAS

ADVERSE REACTIONS ASSOCIATED PURE TITANIUM AND TITANIUM LEAGUES

Fracasso, Lisiane Martins¹, Nogarett, Lígia Maria², Mota, Eduardo Gonçalves³

1. Mestranda em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Especialista em Prótese Dentária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Graduada em Odontologia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA - Canoas).
2. Doutoranda em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Mestre em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduada em Odontologia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA - Canoas).
3. Professor de Odontologia (Graduação e Pós-Graduação) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Doutor e mestre em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduado em Odontologia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA- Canoas).

Resumo: Introdução: Os implantes dentários tiveram seu sucesso clínico determinado a partir dos estudos de Per-Ingvar Branemark e definição do termo osseointegração. A utilização de titânio como material constituinte permitiu uma íntima conexão entre estrutura óssea e implantes dentários garantindo longevidade para tratamentos reabilitadores. Porém, nos últimos anos, estudos estão investigando a possibilidade de relação entre reações alérgicas a titânio e insucesso nas reabilitações orais. Objetivo: O intuito desse estudo é avaliar reações adversas associadas a implantes dentários em titânio e possíveis insucessos clínicos na literatura disponível. Desenvolvimento: O titânio e suas ligas são usados em implantes dentários devido as suas características químicas, físicas e biológicas. Apresentam baixo peso específico, resistência a altas temperaturas, elevada resistência mecânica e à corrosão. Porém, a degradação de produtos metálicos no organismo pode causar reações de hipersensibilidade. Recentemente, reações alérgicas a titânio vêm sendo cada vez mais frequentemente relatadas. Sensações como queimação, diminuição ou perda total da sensibilidade gustativa e sintomas gerais podem estar associadas ao titânio. Porém, não há documentação suficiente para provar estas associações. Considerações finais: A implantodontia ainda é uma ciência recente e novas descobertas farão parte do nosso cotidiano. Estar atento às complicações relacionadas aos implantes dentários e tentar

descobrir a causa de insucessos é fundamental para o aperfeiçoamento e entendimento da odontologia e suas possíveis reações no corpo humano.

Palavras-chaves: Implantes dentários, titânio, reações adversas.
Keywords: Dental implants, titanium, adverse reactions

REABILITAÇÕES ORAIS E QUALIDADE DE VIDA NA POPULAÇÃO IDOSA.

ORAL REHABILITATIONS AND QUALITY-OF-LIFE IN THE ELDERLY POPULATION.

Fracasso, Lisiane Martins¹; Nogarett, Lígia Maria²; Mota, Eduardo Gonçalves³

1. Mestranda em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Especialista em Prótese Dentária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Graduada em Odontologia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA - Canoas).
2. Doutoranda em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Mestre em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduada em Odontologia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA - Canoas).
3. Professor de Odontologia (Graduação e Pós-Graduação) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Doutor e mestre em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduado em Odontologia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA- Canoas).

Resumo:

Introdução: A perda de dentes não é uma consequência do envelhecimento, porém está presente na maioria dos idosos. Assim, a busca por tratamentos orais é comum por parte destes indivíduos que almejam melhora em aspectos sociais, biológicos e psicológicos. Assim, o cirurgião-dentista deve possuir conhecimento para orientar o paciente quanto as suas expectativas e prognóstico previamente a realização de tratamentos odontológicos, já que o sucesso clínico também depende de uma adaptação funcional e psicológica por parte do paciente. **Objetivo:** Este trabalho bibliográfico teve por objetivo discutir o impacto da odontologia reabilitadora na qualidade de vida da população idosa. **Desenvolvimento:** A qualidade de vida é afetada pelo grau de satisfação e insatisfação relacionado à saúde oral e a literatura demonstra que perdas dentárias interferem negativamente na autopercepção deste indicador subjetivo. Pacientes idosos possuem particularidades de ordem fisiológica e psicológica exigindo conhecimento específico referentes a sua faixa etária. Ao procurar um tratamento odontológico, preocupações e perspectivas por parte do paciente estão associadas ao resultado final do procedimento. Próteses odontológicas podem melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e determinar aumento na expectativa de vida dos mesmos. Porém, aspectos

psicológicos e físicos negativos podem exercer efeito contrário. Considerações finais: Atualmente, há um interesse referente ao impacto das reabilitações orais e, principalmente, quais eram as expectativas iniciais dos pacientes e se estas foram supridas ao longo do tratamento. Sem dúvida, conhecer esses fatores é essencial para o desenvolvimento da odontologia e satisfação dos pacientes idosos.

Palavras-chaves: Reabilitação oral, qualidade de vida, perda dentária.

Keywords: Oral rehabilitation, quality-of-life, tooth loss.

UTILIZAÇÃO DA VIDEOFLUOROSCOPIA PARA REMOÇÃO DE AGULHA
FRATURADA
USING THE VIDEOFLUOROSCOPY FOR BROKEN NEEDLE REMOVAL

Costa, Denis Damião¹; Carneiro, Milena Couto¹; Farias, Thiago Soares de¹; Freitas, Carlos Elias de²; Azoubel, Eduardo³; Pereira Jr, Fernando Bastos⁴.

1. Residente do serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Hospital Geral Roberto Santos, Salvador, BA, Brasil.
2. Mestre, preceptor do serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral Roberto Santos, Salvador, BA, Brasil.
3. Mestre e especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, professor da Universidade Estadual de Feira de Santana.
4. Doutor, mestre e especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, preceptor do serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Hospital Geral Roberto Santos, Salvador, BA, Brasil.

Resumo: Define-se radiologia intervencionista como ações de intervenção diagnóstica e terapêutica guiadas por acesso cirúrgico, usando a imagem fluoroscópica para localizar, monitorar, controlar e documentar procedimentos. A videofluoroscopia possibilita o registro das imagens da fluoroscopia em mídia magnética e seu valor reside em poder analisar e reanalisar a dinâmica registrada em tempo real, sem a necessidade de novas exposições. A imagem gerada pela fonte de raios X é formada em uma tela fluorescente de entrada de um intensificador de imagem que converte a imagem dos raios X numa imagem luminosa. Esta ferramenta amplamente utilizada na medicina ganha espaço na cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, sobretudo como auxiliar na localização e remoção de corpos estranhos alojados na região oral e maxilofacial. Fraturas de agulha podem estar associadas a falhas na fabricação, movimentação súbita do paciente durante infiltração, erros de técnica como a inserção de toda agulha no tecido alvo e dobras que provocam a fadiga do metal. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão atualizada da literatura e relatar dois casos de fratura de agulha para anestesia odontológica no espaço pterigomandibular que foram removidas com auxílio da videofluoroscopia, atendidos no serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Hospital Geral Roberto Santos, em Salvador, Bahia. Conclui-se que, diante de agulhas fraturadas, o uso da fluoroscopia transoperatória apresenta vantagens quando comparado aos outros métodos imagenológicos, pois oferece imagens transoperatórias dinâmicas, rápidas e em ângulos variados.

Palavras-chave: Radiologia Intervencionista; Fluoroscopia; Complicações Intraoperatórias.

Keywords: Radiology, Interventional; Fluoroscopy; Intraoperative Complications.

ACESSO TRANSCONJUNTIVAL PARA TRATAMENTO DE FRATURAS DO
COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITAL

TRANSCONJUNCTIVAL ACCESS TO TREATMENT OF FRACTURES ZYGOMATIC
ORBITAL COMPLEX

Moura, Bruno Moraes Sales¹ ; Farias, Thiago Soares¹ ; Mascarenhas, Murillo Leite¹ ;
Marques, Joaquim¹ Soares-Zerbinati, Livia Prates² ; Perez, Adriano Silva²

¹ Residente do serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da escola bahiana de medicina e saúde pública.

² preceptor do serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da escola bahiana de medicina e saúde pública.

O acesso cirúrgico transconjuntival, também chamado de acesso conjuntival, se caracteriza pela transecção da conjuntiva da pálpebra inferior para acessar o assoalho, o rebordo, as paredes lateral e medial da órbita, e sutura frontozigmática, ou seja, apresenta relevância no tratamento de fraturas do complexo zigomático-orbital por se tratar de uma região de elevado interesse estético e difícil manipulação das estruturas anatômicas envolvidas. O objetivo deste trabalho é descrever a técnica cirúrgica do acesso transconjuntival, embasada na revista da literatura, além de avaliar as vantagens e desvantagens sobre os demais acessos cutâneos utilizados para visualizar fraturas do complexo zigomático-orbital. O acesso transconjuntival foi primeiramente descrito por Bourquet, em 1924, para blefaroplastia. Contudo, somente em 1985 foi realizado o primeiro relato descrevendo uma combinação do acesso transconjuntival com cantotomia lateral para o tratamento de fraturas do complexo zigomático. Este acesso proporciona ao cirurgião boa exposição cirúrgica, com baixo índice de complicações, excelentes resultados estéticos e elimina a necessidade de incisões cutâneas nas pálpebras superior e inferior. A escolha do acesso cirúrgico é de fundamental importância no sucesso do procedimento, logo o acesso transconjuntival atende às necessidades para o tratamento de fraturas zigomático-orbitárias, permitindo o restabelecimento da função com cicatriz imperceptível.

Palavras-chave: Órbita; Fratura, zigoma

Keywords: Orbit; Fracture, zygoma

OSTEOTOMIA SAGITAL BILATERAL DO RAMO MANDIBULAR

SAGITTAL BILATERAL OSTEOTOMY OF THE MANDIBULAR RAMUS

Fortuna, Tila¹; Rebouças, Deyvid Silva¹; Moura, Bruno Moraes Sales¹; Costa Neto, Wilton¹; Mascarenhas, Murillo Leite¹; Marchionni, Antônio Márcio Teixeira²

¹ Residente do serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Hospital Geral Roberto Santos, Salvador, Bahia, Brasil

² Doutor em Laser; Mestre em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial; Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial; Professor do Curso de Odontologia da BAHIANA, Preceptor do Programa de Residência e Especialização de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da EBMSP/HGRS.

Introdução: A cirurgia ortognática é o procedimento que visa restabelecer a estética e a função das deformidades dentomaxilofaciais. Dentre as manobras cirúrgicas utilizadas a osteotomia sagital bilateral do ramo mandibular (OSBRM) é a técnica mais frequentemente utilizada na correção das deformidades mandibulares. **Objetivo:** Demonstrar de maneira ilustrada o passo a passo da técnica da OSBRM. **Revisão da Literatura:** A OSBRM é a técnica que permite a permanência do côndilo mandibular no interior da cavidade articular evitando-se assim danos pós-operatórios à articulação temporomandibular. Esta osteotomia possibilita que a mandíbula, após fraturada, movimente-se em todos os sentidos no espaço (avanço, recuo, rotação horária e anti-horária do plano oclusal e correção de assimetrias). Desde que foi primeiramente descrita por Trauner e Obwegeser em 1957, numerosas modificações foram propostas por diversos autores visando simplifica-la e evitar a ocorrência de acidentes e complicações. **Conclusão:** A intervenção cirúrgica nos casos de discrepâncias esqueléticas é fundamental para obtenção de um resultado estético e funcional satisfatórios. A técnica de OSBRM é um procedimento amplamente utilizado pelos cirurgiões para o tratamento de deformidades dentomaxilofaciais.

Palavras-chave: Osteotomia; Cirurgia ortognática; Mandíbula

Keywords: Osteotomy; Orthognathic Surgery; Mandible